



Agosto/22

ACADEMIA BARRETENSE DE CULTURA

70

Curiosidades sobre o Grêmio

São 96 o total de fundadores do Grêmio assinantes da ata de fundação em 26 de abril de 1910. Dentre eles havia somente uma mulher, a sra. Maria Isoleta Carneiro Vieira.

A primeira sugestão de nomenclatura para o clube, em 1910, foi "Clube Literário e Recreativo Joaquim Nabuco". Porém, a proposta aceita foi a do Prof. Fausto Lex que denominou o clube de "Grêmio Literário e Recreativo de Barretos".

A Biblioteca do Grêmio, criada a partir de muito esforço pelos seus associados, foi a primeira biblioteca organizada na cidade de Barretos, em 1911.

A primeira sede do Grêmio foi um prédio alugado na esquina da Rua 14 com a Avenida 21, mesmo local que dez anos antes funcionou a "Sociedade Instrução e Recreio" - primeira instituição de cultura em Barretos que se tem notícia.

O hino do Grêmio foi apresentado em 1914, tendo como compositor da melodia o pianista e maestro Carlos Guimarães (contratado pelo Grêmio), e como autor da letra o poeta parnasiano Silvestre de Lima; ex-prefeito de Barretos.

Em 1918, com a epidemia da Gripe Espanhola, a sede do Grêmio, recém comprada pelo clube na rua 18, serviu como posto médico para atendimento aos doentes, principalmente os mais carentes.

Durante décadas foi exposto na Biblioteca do Grêmio um retrato do farmacêutico João Batista Neves. Era uma homenagem a este associado que trabalhou voluntariamente no hospital provisório instalado na sede gremista prestando auxílio aos doentes da Gripe Espanhola, mas que se tornou mais uma vítima da doença.

Em 1932, durante o episódio da guerra civil paulista - conhecida na época como Revolução Constitucionalista - a sede do Grêmio transformou-se em quartel para organizar os soldados voluntários do Batalhão "Júlio Marcondes Salgado".

A primeira visitante ilustre a assinar o livro de



Por Karla Armani Medeiros,
Historiadora e membro da cadeira 7 da ABC

impressões do Grêmio, em 1911, foi uma médica espanhola chamada Bélen de Sárraga. Era conferencista e conhecida por cativar o público com suas ideias avançadas perante a liberdade de pensamento, em especial às mulheres.

Na primeira metade do século XX, o Grêmio recebeu a visita de dois presidentes da República: Washington Luís Pereira de Sousa (em 1922, quando era presidente do estado de SP) e Getúlio Dorneles Vargas (em 1938).

Quando o Grêmio ainda não possuía sua praça de esportes, a partir do ano de 1942, o clube alugou a "Piscina Mariana" para seus associados frequentarem. Foi a primeira piscina de Barretos, inaugurada em 1934, no quarteirão da avenida 21 entre as ruas 12 e 10.

Um dos visitantes estrangeiros recepcionados no Grêmio foi diplomata italiano Pietro Badoglio (1871-1956), em 1924. Quase duas décadas depois, Badoglio tornava-se o 1º Ministro do governo da Itália com a queda do líder fascista Benito Mussolini.

O renomado escritor brasileiro Coelho Netto (1864-1934) visitou o Grêmio por três vezes no início da década de 1920, tendo sido agraciado com o título de "sócio honorário" do clube.

Uma discussão em reunião de diretoria do Grêmio, em 1928, refletia uma disputa política na cidade. A situação potencializou uma divisão partidária fazendo surgir dois novos partidos políticos na cidade, os "Vermelhos" e os "Amarelos".